

## RELATÓRIOS CONTÁBEIS DE SUSTENTABILIDADE À LUZ DA NORMA NBCT15: Um estudo de caso no setor de Papel e Celulose em Santa Catarina

**Autores:** Igor REGALIN<sup>1</sup>, Illyushin ZAAK SARAIVA<sup>2</sup>.

**Informações adicionais:** Trabalho relativo ao projeto de extensão “Elaboração do Texto Científico na Ciência Aplicada”.

**Palavras-Chave:** Contabilidade Ambiental. Norma NBCT15. Sustentabilidade.

### Introdução

Um setor econômico que se destaca na mesorregião Oeste de Santa Catarina é o da indústria de papel e celulose, que representa uma fonte substancial de renda e de geração de empregos na região, além de contar com uma das maiores fábricas do país, e com US\$ 226 milhões de exportação de papéis e cartão apenas no ano de 2011 – superando em 23% o valor de papéis e cartão exportado pelo estado em 2010 (SINPESC, 2012).

Para se ter uma ideia do gigantismo desta indústria no estado, basta informar que em 2009 a mesma detinha uma participação de 4,55% na indústria de transformação catarinense em relação ao valor da transformação industrial (SINPESC, 2012). Em comparação com o mesmo setor no âmbito nacional, o peso da indústria de celulose catarinense era de 6,53% no mesmo ano (SINPESC, 2012).

Outro dado relevante é que Santa Catarina ocupa há anos a posição de maior exportador brasileiro de papel/cartão "kraftliner" para cobertura, crus, em rolos/folhas, e é também o primeiro em exportação de sacos de papel ou cartão com largura da base maior do que 40cm (SINPESC, 2012).

Por se tratar de um setor econômico cuja transformação da matéria-prima ocorre necessariamente em grandes fábricas, dominadas pela automação de processos, e cuja concorrência globalizada com indústrias de outros países é grande, a Indústria de Papel e Celulose conta hoje no Brasil com algumas das melhores práticas de gestão empresarial (LEÃO, 2001).

Uma nova prática empresarial de vanguarda, instituída recentemente, é aquela trazida pela norma contábil NBC T 15, lançada em 2004, que obriga as empresas classificadas como de capital aberto, a publicarem anualmente um relatório contábil de sustentabilidade socioambiental (CFC, 2004).

Com efeito, observa-se que todas as grandes indústrias de celulose brasileiras disponibilizam anualmente seus Relatórios de Sustentabilidade Socioambiental.

O Objetivo Geral deste artigo é analisar, portanto, sob os critérios estabelecidos na norma contábil NBC T 15, a divulgação das informações contábeis ambientais das empresas de papel e celulose listadas na BM&FBOVESPA (2016) nos anos de 2013 a 2015.

Serão analisados dados de quatro grandes empresas brasileiras do setor de Papel e Celulose, cujas práticas de sustentabilidade se destacam dentro do universo empresarial, constituindo portanto um excelente objeto de estudos.

O texto é dividido em cinco capítulos, sendo esta introdução, o referencial teórico, os métodos, os resultados, e as considerações finais, além das referências bibliográficas.

### Material e Métodos

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – UNOESC Joaçaba; igor@luzerna.ifc.edu.br

<sup>2</sup> Especialista em Educação Empreendedora (UFSJ); Professor do IFC Campus Luzerna; illyushin.saraiva@luzerna.ifc.edu.br

São estudados detalhadamente os Relatórios Anuais de Sustentabilidade de quatro organizações da área de papel e celulose.

A escolha das organizações analisadas se deu por um critério meramente incidental, já que apenas 4 das empresas de papel e celulose existentes no Brasil são classificadas como de capital aberto.

Os dados são preparados com vistas a permitir comparações e análises sob o ponto de vista da Norma Brasileira Contábil NBC T 15, que estipula a obrigação de empresas classificadas como de capital aberto a divulgar, para além dos relatórios tradicionais, documentos contábeis relacionados à sustentabilidade socioambiental da empresa.

Todas as informações necessárias são coletadas diretamente dos Relatórios Anuais de Sustentabilidade das 4 empresas analisadas, constituindo-se portanto de uma pesquisa documental. Os relatórios encontram-se disponíveis nos *websites* das respectivas empresas, conforme Quadro 1 a seguir.

**Quadro 1 – Empresas de Celulose de Capital Aberto**

Nº	Razão Social	Link direto para o Relatório de Sustentabilidade
1ª)	Celulose Irani S.A.	<a href="http://www.irani.com.br/uploads/relatoriosustentabilidade2014/index.html">http://www.irani.com.br/uploads/relatoriosustentabilidade2014/index.html</a>
2ª)	Fibria Celulose S/A	<a href="http://fibria.foinvest.com.br/services/siteri-1/redirect.asp?database=fibria_ri_v1&amp;grupo=5716&amp;idioma=ptb&amp;arquivo=relatorio2013.pdf&amp;tipo=arquivo&amp;protocolo_atual=">http://fibria.foinvest.com.br/services/siteri-1/redirect.asp?database=fibria_ri_v1&amp;grupo=5716&amp;idioma=ptb&amp;arquivo=relatorio2013.pdf&amp;tipo=arquivo&amp;protocolo_atual=</a>
3ª)	Klabin S.A.	<a href="https://www.klabin.com.br/pt/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/">https://www.klabin.com.br/pt/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/</a>
4ª)	Suzano Papel e Celulose S.A.	<a href="http://suzano.foinvest.com.br/services/siteri-1/redirect.asp?grupo=5002&amp;idioma=ptb&amp;arquivo=RELATRIODESUSTENTABILIDADE2013.pdf&amp;tipo=arquivo&amp;protocolo_atual=">http://suzano.foinvest.com.br/services/siteri-1/redirect.asp?grupo=5002&amp;idioma=ptb&amp;arquivo=RELATRIODESUSTENTABILIDADE2013.pdf&amp;tipo=arquivo&amp;protocolo_atual=</a>

Fonte: Adaptado de BOVESPA (2016)

Os dados relevantes foram coletados diretamente dos Relatórios, e foi gerada a partir dos mesmos uma planilha eletrônica com todas as informações, visando permitir as análises devidas. Algumas empresas ainda não têm dados de 2015. Partindo-se das 4 modalidades de Informações de Natureza Social e Ambiental estabelecidas no item 15.1.2 da Norma NBCT 15, foram selecionados criteriosamente as dimensões mais relevantes em termos de impacto socioambiental, em termos subjetivos, conforme Quadro 2 a seguir.

**Quadro 2 – Critérios selecionados para avaliação do cumprimento NBCT15**

Geração de Riqueza	Recursos Humanos Item 15.2.2.2	Ambiente Externo Item 15.2.3	Meio Ambiente Item 15.2.4.1
Todo o Item 15.2.1.1	a) Remuneração bruta segregada	2. c) Saúde e Saneamento	a) Investimento manutenção processos operacionais
	c) Encargos sociais	3. b) Número de reclamações recebidas por órgãos de defesa consumidor	b) Investimentos recuperação ambientes degradados
	h) Segurança e	4. Critérios de	d) Investimentos

medicina do  
trabalho

responsabilidade social na  
seleção dos fornecedores

educação ambiental

Fonte: Elaborado pelos autores

### Resultados e discussão

A partir dos dados coletados foi possível construir-se a matriz de avaliação empresarial apresentada na Tabela 1 a seguir.

A Tabela 1 apresenta os resultados da avaliação realizada sobre os Relatórios Ambientais das 4 empresas selecionadas, de acordo com os critérios pré-estabelecidos descritos nos procedimentos metodológicos

**Tabela 1 – Análise preliminar do cumprimento da norma NBCT15**

Empresa:		Irani	Fibria	Klabin	Suzano
Critério de Avaliação:					
Geração de Riqueza	Todo o Item 15.2.1.1	4	5	5	5
Recursos Humanos Item 15.2.2.2	a) Remuneração bruta segregada	5	4	5	5
	c) Encargos sociais	5	5	4	5
	h) Segurança e medicina do trabalho	5	5	5	4
Ambiente Externo Item 15.2.3	2. c) Saúde e Saneamento	4	5	4	3
	3 b) Número de reclamações recebidas por órgãos de defesa consumidor	5	4	5	5
	4. Critérios de responsabilidade social na seleção dos fornecedores	3	5	4	5
Meio Ambiente Item 15.2.4.1	a) Investimento manutenção processos operacionais	5	4	5	5
	b) Investimentos recuperação ambientes degradados	5	5	5	4
	d) Investimentos educação ambiental	4	5	5	5

Fonte: Elaborado pelos autores

Na Tabela 1, a cada empresa foi atribuída uma nota de 1 a 5, significando que se a empresa atendeu o critério de maneira que superou as expectativas, a nota foi 5, enquanto que se pelo contrário, a empresa atingiu o patamar mais baixo na avaliação, foi-lhe atribuída nota 1.

Observe-se que o desempenho das diferentes empresas na avaliação aqui apresentada foi similar, sugerindo-se que empresas de Capital Aberto, por sua própria natureza organizacional, detém os meios para produzir relatórios atendendo às exigências da norma contábil NBCT 15.

### Conclusão

Este trabalho, cujo objetivo geral era analisar, sob os critérios estabelecidos na norma contábil NBC T 15, a divulgação das informações contábeis ambientais das empresas de papel e celulose listadas na BM&FBOVESPA (2016) nos anos de 2013 a 2015, baseou-se nos próprios relatórios das empresas, como fonte principal de informações.

Os resultados parciais obtidos até o momento apontam para um equilíbrio entre as empresas analisadas, no sentido do cumprimento aos critérios de avaliação estipulados neste trabalho, baseados nos itens e dimensões da referida norma, ou seja, Geração de Riqueza; Recursos Humanos; Ambiente Externo; e, finalmente, Meio Ambiente.

Embora os Relatórios de Sustentabilidade analisados demonstrem excelência na riqueza e qualidade de informações, além da sua rica elaboração gráfica e estética, percebe-se que haveria necessidade de inclusão de um maior rol de empresas para que a análise pudesse trazer resultados mais técnicos.

Sugere-se por isso aos pesquisadores da área, que busquem análises efetuadas não apenas com empresas de capital aberto, visando aumentar os dados para permitir conclusões mais assertivas.

Finalmente, considera-se que o presente artigo cumpriu com o seu objetivo principal, e é desejo dos autores que o mesmo possa servir modestamente de guia para estudos similares.

### Referências

BERTOLI, Ana Lúcia; RIBEIRO, Maisa de Souza. *Passivo ambiental: estudo de caso da Petróleo Brasileiro S.A - Petrobrás. A repercussão ambiental nas demonstrações contábeis, em consequência dos acidentes ocorridos.* In: Rev. adm. contemp. vol.10 no.2 Curitiba Apr./June 2006. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65522006000200007&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65522006000200007&script=sci_arttext&tlng=pt)> Rio de Janeiro 2004. Acesso em 10/05/2016.

BMFBOVESPA – Bolsa de Mercadorias e Futuros Bovespa. *Empresas Listadas: Relatório de Sustentabilidade ou Integrado.* Disponível em: <[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/a-bmfbovespa/sustentabilidade/nas-empresas/relate-ou-explique/](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/a-bmfbovespa/sustentabilidade/nas-empresas/relate-ou-explique/)> São Paulo, 2016. Acesso em 07 mar 2016.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. *Norma Brasileira Contábil NBC T 15: Informações de Natureza Social e Ambiental.* Disponível em <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_1003.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1003.doc)>. Brasília, 2004. Acesso em 02 mar 2016.

LEÃO, Francisco Carlos. *Estrutura Produtiva e Organizacional do Setor de Papel e Celulose no Estado de Santa Catarina.* Dissertação (Mestrado em Economia) PPGEC/UFSC. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/82083/182249.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Florianópolis, 2001. Acesso em 14 jun 2016.

SINPESC – Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel de Santa Catarina. *Celulose e Papel.* Lages, 15/02/2012. Disponível em: <<http://www.sinpesc.com.br/index.php/o-setor/26-celulose-e-papel>>. Acesso em 14 jun 2016.